



BANCARINHO

123 06/08/2025 ANO XXVI FETEC/CN-CONTRAF-CUT



Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

Fetec-CUT/CN realiza a sua 18ª Conferência Regional neste sábado

A Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro-Norte realizará neste sábado 9 de agosto, de forma virtual, a 18ª Conferência Regional da Fetec-CUT/CN para discutir e aprovar as propostas que levará à 27ª Conferência Nacional dos Bancários, aos encontros nacionais de bancos privados e congressos dos bancos públicos, que acontecerão em São Paulo entre os dias 21 e 24/08.

A 18ª Conferência, que este ano terá como lema “*Trabalhadores do Ramo Financeiro Rumo à COP 30*”, também homologará os delegados que representarão o Centro-Norte nos encontros nacionais, que serão presenciais.

Temas deste ano: Conjuntura internacional e nacional; Avanços tecnológicos; Regulação do Sis-



tema Financeiro Nacional; Nova onda de mobilização para conquistar a redução da jornada sem redução de salário e a super exploração dos trabalhadores sem jornada de trabalho definida; Novas formas de trabalho; terceirização e pejotização no setor bancário; Formação da classe trabalhadora; Comunicação popular na era das redes sociais; Novas formas de mobilização; Saúde e condições de trabalho.

Mercantil: redução da meta da PLR é conquista dos sindicatos

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) cobrou e o Mercantil melhorou a proposta, com redução da meta, para o Programa Próprio de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) 2025. A notícia foi dada em reunião, na quinta-feira (31).

Na reunião ocorrida no dia 10 de julho, o Mercantil apresentou uma meta de R\$ 1,2 bilhão, que agora foi reduzida para R\$ 1 bilhão. A COE também colocou na

mesa outras reivindicações, como o retorno das homologações nas entidades sindicais.

A empresa disse que vai avaliar a possibilidade de incluir na carta de demissão uma orientação para que o funcionário desligado procure a comissão.

Outra solicitação foi o aumento nas bolsas educacionais, de R\$ 310,00 para R\$ 460,00. A COE aguarda a análise e retorno do banco sobre a proposta.

Agosto Lilás: não é fatalidade. É feminicídio

O Agosto Lilás é um lembrete de um país que fecha os olhos para a violência contra a mulher. Enquanto prédios se iluminam de roxo e campanhas ocupam as redes sociais, a realidade insiste em contrariar qualquer gesto simbólico. Ano passado, 1.492 mulheres foram assassinadas e mais de 21 milhões sofreram agressões físicas, verbais, psicológicas ou sexuais. A cada número, uma vida quebrada.

O Sindicato repudia veementemente toda forma de violência de gênero e reforça a importância de ações efetivas do Estado para garantir a proteção das vítimas, a responsabilização dos agressores e a implementação de políticas públicas, com foco na educação, no acolhimento e no empoderamento das mulheres.



Brasil registra menor taxa de desemprego

O Brasil registrou o menor índice de desemprego dos últimos 13 anos, com recordes também nos níveis salariais e de empregos com carteira assinada. A informação é da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada pelo IBGE. No trimestre encerrado em junho de 2025, a taxa de desemprego foi de 5,8%, a menor já registrada desde 2012. Em números, o país tinha 102,3 milhões de trabalhadores ocupados e cerca de 6,3 milhões desocupados, em junho.

Rendimento salarial também bateu recorde

O rendimento salarial médio mensal também bateu recorde ao atingir o maior patamar já registrado pelo IBGE: R\$ 3.477 – valor 1,1% acima do que foi apurado no primeiro trimestre do ano e 3,3% maior do que o registrado no segundo trimestre de 2024. Já a quantidade de pessoas com carteira assinada no setor privado chegou a 39 milhões – crescimento de 0,9% em relação ao primeiro trimestre de 2025 e, também, o maior já registrado pelo IBGE, desde 2012. Em comparação ao mesmo trimestre de 2024 o número de empregados com carteira assinada cresceu 3,7% (mais 1,4 milhão de pessoas com CLT).

Isenção do IR é alívio no bolso dos brasileiros

A ampliação das faixas de isenção do Imposto de Renda, proposta pelo presidente Lula, não é apenas um ajuste técnico, mas escolha política que devolve renda para a classe trabalhadora, especialmente em um país sufocado pelo alto custo de vida. Com a nova regra, quem ganha até R\$ 5 mil ficará livre da mordida do Leão, o que significa, por exemplo, R\$ 312,89 a mais todo mês para quem recebe este valor, segundo cálculo do Portal Porque. Em um ano, com 13º e férias, a economia chega a R\$ 4.170,82, fortalecendo o consumo interno e reduzindo a desigualdade.